

R\$ 20 bilhões para clubes não são R\$ 20 bilhões de gasto

O valor divulgado é um limite de crédito em negociação. Ainda não há norma publicada nem desembolso executado.

O que existe até agora

RELATO DE IMPRENSA

O governo negocia uma linha para clubes e SAFs, com prazo de até 20 anos e carência de dois anos.

O QUE AINDA FALTA

Texto da MP, taxa, fonte jurídica dos recursos, critérios de acesso e cronograma de liberação.

Crédito não é perdão

Até R\$ 20 bi

é teto potencial de contratos, não
transferência automática aos clubes.

Cada operação dependeria de aprovação, garantias, taxa e
capacidade de pagamento.

Onde aparece o custo público

O custo fiscal depende da diferença entre o custo dos recursos e a taxa cobrada, além de garantias, inadimplência e despesas de administração.

Se os bancos realmente assumirem o risco de crédito, a exposição direta da União diminui. Isso ainda precisa constar da norma.

Juro do BNDES tem componentes

A taxa final pode reunir custo financeiro, remuneração do BNDES, agente credenciado e risco de crédito.

Dizer apenas “juros do BNDES” não informa quanto o clube pagará nem se haverá subsídio.

A conclusão possível Anúncio, não execução

O teto é grande, mas a conta pública só pode ser medida depois de definidos taxa, funding, risco e contratos aprovados.

A Lei 15.427 de 2026 aperfeiçoou a governança das SAFs. Ela não criou esta linha de crédito.